

Um milhão de famílias assentadas

Programa agrícola é divulgado e inclui irrigação de 1,5 milhão de hectares

Florência Costa

• **BRASÍLIA.** O assentamento de um milhão de famílias em quatro anos e a irrigação de 1,5 milhão de hectares no semi-árido nordestino são duas das principais propostas do programa de governo de Lula para a agricultura. As diretrizes, reunidas num documento de 13 páginas intitulado "Terra, defesa da agricultura e erradicação da fome", serão divulgadas hoje, em Brasília, antes do 5º Grito da Terra, organizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.

A meta de assentamento de Lula está bem abaixo do que reivindica a Contag, que pede quatro milhões de famílias em quatro anos. O MST reivindica a meta de dois milhões de famílias.

Comando da campanha prefere números de 94 aos da Contag

Mas o comando da campanha de Lula considera o número exagerado e preferiu repetir a meta da campanha de 94, de assentar um milhão de famílias. Segundo um dos mais próximos colaboradores de Lula, o professor de economia agrícola da Unicamp José Graziano da Silva, o custo do assentamento de cada uma das famílias ficará entre US\$ 12 mil e US\$ 15 mil. Dessa forma, o custo

total do assentamento de um milhão de famílias terra ficaria entre US\$ 12 bilhões e US\$ 15 bilhões.

O coordenador da campanha de Lula disse que os recursos para tornar viáveis as metas do programa de agricultura que foram divulgadas (o assentamento das famílias e a irrigação de 1,5 milhão de hectares) virão basicamente de empréstimos externos do Banco Mundial.

Meta da Contag seria cara, segundo cálculos do Governo

A meta da Contag de assentar quatro milhões de famílias seria cara. Segundo cálculos do Governo, ficaria em torno de US\$ 100 bilhões, considerando o custo de US\$ 25 mil para cada família assentada. Graziano reafirmou que, no programa de Lula, o custo para assentar cada família é menor. Segundo ele, o custo estipulado pelo Governo é mais alto porque inclui os gastos com educação, saúde e transporte nos assentamentos.

— Nos nossos cálculos, os gastos com educação e saúde não estão incluídos porque serão computados no orçamento dessas áreas específicas, e não no orçamento da reforma agrária. Além do mais, o Governo, quando desapropria uma terra, paga em dinheiro. Por isso o custo fica mais

alto. Nós vamos pagar a terra desapropriada em TDAs (Títulos da Dívida Agrária) — disse.

Outro ponto importante do programa que será divulgado hoje é a erradicação da fome. O PT trabalha com o número de 30 milhões de pessoas vivendo em estado de pobreza no Brasil, dentre as quais haveria 12 milhões em miséria absoluta.

A promessa de Lula será implementar uma política assistencial para dez milhões de pessoas. Mas para dar cestas básicas para os mais carentes, segundo o coordenador do programa de Lula, será necessário regularizar o estoque regulador de alimentos do país. De acordo com Graziano, o estoque regulador de alimentos está muito abaixo do previsto pela FAO, o órgão da ONU para a agricultura.

Programa prevê barreira a produtos importados

No capítulo que trata da Defesa da Agricultura, as diretrizes básicas do programa de Lula vão estabelecer a necessidade de criar barreiras para produtos importados. Outra promessa de Lula será transformar o Programa Nacional de Agricultura Familiar, crédito que o Governo dá para pequenos agricultores, numa política permanente. ■